

COLETÂNEA DE ATIVIDADES – 5º ANO

ROTINA: COLOCAR O CABEÇALHO NO CADERNO, CONFORME EXEMPLO:

NOME DA ESCOLA: _____
NOME DO ALUNO: _____
DATA: _____

“ESCREVA UMA FRASE, PENSAMENTO OU SENTIMENTO DO SEU DIA”

1) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR.

O lixo

Luis Fernando Verissimo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

- Bom dia...
- Bom dia.
- A senhora é do 610.
- E o senhor do 612
- É.
- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
- Pois é...
- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
- O meu quê?
- O seu lixo.
- Ah...
- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
- Na verdade sou só eu.
- Mmmm. Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
- É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...
- Entendo.
- A senhora também...
- Me chame de você.
- Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...
- A senhora... Você não tem família?
- Tenho, mas não aqui.
- No Espírito Santo.
- Como é que você sabe?
- Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.
- É. Mamãe escreve todas as semanas.
- Ela é professora?

- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?
- Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.
- O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.
- Pois é...
- No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.
- É.
- Más notícias?
- Meu pai. Morreu.
- Sinto muito.
- Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos não nos víamos.
- Foi por isso que você recomeçou a fumar?
- Como é que você sabe?
- De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.
- É verdade. Mas consegui parar outra vez.
- Eu, graças a Deus, nunca fumei.
- Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo...
- Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.
- Você brigou com o namorado, certo?
- Isso você também descobriu no lixo?
- Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel.
- É, chorei bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda tem uns lencinhos...
- É que eu estou com um pouco de coriza.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.
- Namorada?
- Não.
- Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.
- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?

- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha?
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu?

*In: O melhor das Comédias da Vida Privada, de Luis Fernando Verissimo, Objetiva, Rio de Janeiro;
Crédito: ©by Luis Fernando Verissimo.*

2) ORTOGRAFIA - LEIA E COPIE EM SEU CADERNO AS REGRAS ABAIXO, E RESOLVA AS ATIVIDADES:

ORTOGRAFIA – QUADRO-SÍNTESE DE REGISTRO DE DESCOBERTAS			
DÚVIDA	ESCRITA CORRETA	EXPLICAÇÃO	COMO SABER?
Campo ou canpo? Tambor ou tanbor? Contente ou contemte? Antes ou amtes?	CAMPO TAMBOR CONTENTE ANTES	Sempre que a sílaba seguinte começar com P ou com B, usa-se M para nasalizar. Quando começar com qualquer outra consoante – T, por exemplo –, usa-se a letra N.	Consultando a regra.
Meninice ou meninisse? Criancice ou criancisse? Velhice ou velhisce?	MENINICE CRIANCICE VELHICE	Quando se tratar de substantivos, a terminação será sempre -ICE.	Consultar a regra. Buscar um exemplo de palavra semelhante.
Saísse ou saíce? Fugisse ou fugice? Risse ou rice?	SAÍSSE FUGISSE RISSE	Quando a palavra for verbo, a terminação será sempre -ISSE.	Consultar a regra. Buscar um exemplo de palavra semelhante.

RECORTE EM REVISTAS, JORNAIS, PALAVRAS ESCRITAS COM **M ANTES DE P E B**, E COLE EM SEU CADERNO.

3) MATEMÁTICA – RESOLVA AS ATIVIDADES EM SEU CADERNO:

A) Giovana, ao realizar cálculos mentais, verificou que pode decompor um número em diferentes adições e, assim, facilitar os cálculos. Ela compôs alguns números e cometeu enganos em duas dessas composições. Veja o que ela fez, localize os dois números que foram compostos incorretamente e faça um X para indicá-los.

() a) $402 = 40 + 2$

() b) $607 = 600 + 7$

() c) $2304 = 2300 + 4$

() d) $5793 = 5000 + 700 + 90 + 3$

() e) $47056 = 4000 + 700 + 50 + 6$

B) Raul tinha certo valor em dinheiro. No dia de seu aniversário, ele ganhou 35 reais de seu avô e ficou com 128 reais. Quantos reais ele tinha antes de ganhar o dinheiro de seu avô?

4) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

A “ÚLTIMA CRÔNICA”, DE FERNANDO SABINO.

A última crônica

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “Assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês.

O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular. A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe re-

mexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “Parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

Fonte: SABINO, Fernando, *in: A Companheira de Viagem*, Editora Record, Rio de Janeiro.

- 5) ORTOGRAFIA – COPIE O TEXTO ABAIXO EM SEU CADERNO E DEFINA A FORMA CORRETA DE ESCRITA DAS PALAVRAS EM TRE PARENTESSES:

Frederica estava com muito medo. Ela tinha medo de que aquela égua não fosse nada _____ (mança/manisa). Ainda tinha _____ (lembransa/lembrança) do tombo que levara do potro chucro de seu avô, naquelas primeiras férias no sítio.

Seu avô lhe explicara que até o animal ter _____ (confiança/confiansa) nos humanos levava um bom tempo, que até se conseguir _____ (amansar/amançar) o bicho era um custo!

Mas ela não podia deixar de montar, senão ia virar assunto na _____ (vizinhança/vizinhansa) por muito tempo. O jeito era afastar o medo, botar a cabeça em outro lugar, mas tomar muito cuidado e se segurar muito bem.

Esse Zé Paulo...! Por que é que tinha que fazer a festa de aniversário justo numa chácara, com direito a passeio a cavalo?

- 6) MATEMÁTICA – LEIA E COPIE O TEXTO ABAIXO EM SEU CADERNO:

Vamos iniciar nossas aulas de Matemática retomando alguns conhecimentos. Para isso, leia o texto:

As histórias sobre a construção do conhecimento matemático são muitas. Supõe-se que, na antiga Índia, as contagens eram feitas colocando-se pedras ou gravetos em sulcos (buracos) cavados no chão. Cavavam um sulco onde colocavam pedrinhas e quando chegavam a 10, elas eram retiradas e uma era colocada em um sulco cavado à esquerda do primeiro. Nessa nova posição, a pedrinha passava a valer 10 pedrinhas. Novas pedrinhas iam sendo colocadas no primeiro sulco. A contagem prosseguia então até chegar a 19. Ao acrescentar mais uma, uma nova troca era realizada. Assim, ficavam duas pedrinhas no buraco da esquerda e nenhuma no outro, indicando o número 20. E assim criaram uma interessante forma de contagem...

ATIVIDADE:

4	7	2	1
4	7	1	2
4	2	7	1
4	2	1	7
4	1	7	2
4	1	2	7

7	1	2	4
7	1	4	2
7	2	1	7
7	2	7	1
7	4	1	2
7	4	2	1

1. Leia os números escritos nos cartões azuis.

A. Dos números escritos nos cartões amarelos, qual é o maior e qual é o menor?

B. É possível escrever outros números usando esses algarismos, sem repeti-los?

C. Escreva alguns deles.

2. Qual o valor do algarismo 1 em cada um dos números?

A. 4721 _____

B. 7124 _____

C. 4217 _____

Escreva um número com esses algarismos em que o algarismo 1 vale 1000.

7) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

Mariana e seu varal

Sylvia Orthof

Num **varal** de uma sereia
Que se chama Mariana
Vejo um vestido de renda
Prateada de escama.

No varal de Mariana,
Faz de conta aconteceu,
Nos gestos de Mariana
Lençol d'água se estendeu.

Quantas pérolas de espuma
Que se avoam no varal,
Nos olhos de Mariana
Há reflexos de **vítrol**.

A sereia Mariana
Lava sobre o oceano
Meus lenços de velas brancas
De **sal** molhado num pano.

Há coisas em cada infância
Que as palavras não dizem,
Os cristais dos fundos mares
Não há humanos que pisem.

*In: A Poesia é uma Pulga, de Sylvia Orthof, Atual Editora, São Paulo.
Crédito: ©by herdeiros de Sylvia Orthof.*

8) LEIA A CRÔNICA A SEGUIR E RESPONDA AS QUESTÕES:

O marreco que pagou o pato

Carlos Eduardo Novaes

Semana passada, São Paulo, apesar de toda fama de que não pode parar, parou. E não foi num congestionamento. Parou para discutir o caso do marreco Quércia e sua marreca Amélia, presos e engaiolados durante 24 horas sob a acusação de poluírem o meio ambiente. Diante do fato, eu fico aqui pensando que os paulistas já devem ter resolvido todos os seus grandes problemas urbanos. Sim, claro: quando um povo começa a prender marrecos é porque não tem mais nada para fazer.

O marreco Quércia – deixa-me explicar – ganha a vida honestamente como relações-públicas da casa Agro Dora, na Rua da Consolação, 208. Em seu trabalho passa os dias inteiros circulando pela calçada e atraindo fregueses para a loja. Na segunda-feira, o gerente da loja foi surpreendido com a presença de um fiscal, que muito compenetrado perguntou se o marreco era de sua propriedade. Diante da resposta positiva, virou-se para o gerente e pediu: “Seus documentos?”. Leu atentamente um por um, devolveu-os e disse: “Agora deixe-me ver os documentos do marreco”.

– O marreco não tem documentos – respondeu o gerente.

– Nenhum? Nem título de eleitor? Certificado de Reservista? Nada? Então eu acho que vou ter que prender o seu marreco.

– O senhor não pode fazer uma coisa dessas – ponderou o gerente. – Não há nenhuma lei que obrigue marrecos a ter documento.

– Não há? – desconfiou o fiscal. – Então espere um momentinho.

Foi ao telefone e ligou para o chefe da repartição: “Alô, chefe? Encontrei um marreco passeando pela rua sem documento”.

– Que está esperando? – vociferou o chefe. – Prenda-o por vadiagem.

– Mas, chefe, é um marreco. Precisamos de uma lei para enquadrá-lo. O senhor sabe qual é o número dessa lei?

– Não tenho a menor ideia.

– Então pergunta se alguém aí sabe.

– Alguém aí sabe – perguntou o chefe, voltando-se para os funcionários da repartição – quais são os documentos que um marreco necessita para transitar livremente pelas ruas?

Não. Ninguém sabia. O chefe então sugeriu que o fiscal procurasse outro motivo para prender o marreco. “Mas que motivo?”, perguntou o fiscal, que era meio duro de imaginação.

– O marreco está nu? – indagou o chefe. – Então prenda-o por atentado ao pudor.

O fiscal parou um pouco, pensou e não se lembrou de ter visto jamais um marreco vestido. Não, essa era demais. O chefe, já pensando no almoço de domingo, insistiu: “O marreco está parado em cima da calçada?”.

– Está.

– Então prenda-o por estacionar em local proibido.

“Boa ideia”, pensou o fiscal. Voltou ao gerente, que estava parado na calçada ao lado do marreco, disfarçou, disse que iria perdoar a falta de documentos, “mas infelizmente tenho que levar o seu marreco por estar parado em local não permitido”.

– Está certo – concordou, irritado, o gerente –, mas então chama o guincho.

– Pra que guincho?

– Meu marreco só sai daqui rebocado.

Formou-se a maior confusão em torno do marreco. O fiscal querendo levá-lo de qualquer maneira, e o gerente, apoiado por dezenas de populares, defendendo a inocência do marreco. Nisso, chegou um segundo fiscal pouquinho coisa mais inteligente que o primeiro e decretou: “O marreco não pode ficar solto, é um agente da poluição”.

– Agente de quem? – espantou-se um balconista da loja. – Garanto que não. O Quércia trabalha aqui há mais de dois anos.

– E daí? – interveio um popular que estava do lado do fiscal. – Ele pode ter dois empregos. Vai ver que quando sai daqui faz um bico em alguma agência.

– E você acha que o marreco, com esse bico, ainda precisa fazer outro?

– A acusação é injusta – interrompeu o gerente –, o marreco não pode ser acusado de poluir. Se eu tivesse aqui um elefante soltando fumaça pela tromba está certo, mas o Quércia nem fuma.

– Não interessa – afirmou o segundo fiscal, meio agressivo –, isso o senhor explica lá para o chefe.

O marreco entrou na sede da Administração Regional da Sé cheio de ginga. Imediatamente o chefe destacou um funcionário para qualificá-lo: nome, endereço, estado civil, essas coisas.

De gravata e camisa de manga curta, o burocrata sentou-se à máquina e começou: “Nome?”. O gerente com o marreco no colo respondeu: “Quércia”.

– Quércia de quê?

– De nada.

– Como de nada? Ele não tem família?

– Tem. É da família dos anatídeos.

– Então – prosseguiu o funcionário batendo na máquina –, Quércia Anatídeo. Terminada a ficha o burocrata abriu uma gaveta e, enquanto procurava o material para tirar as impressões digitais, disse ao gerente:

– Me dá aí o polegar do marreco.

– O marreco não tem polegar – desculpou-se o gerente.

– Não? – disse o funcionário já contrariado porque não encontrava as almofadas para carimbos. – Então me dá o indicador.

– O marreco também não tem indicador.

– E o anular, tem?

– Também não, senhor.

– Poxa – chateou-se o burocrata –, então me dá aí qualquer dedo que estiver sobrando.

O gerente precisou explicar que marreco não tinha dedo. Tinha pata. Ainda assim o funcionário já meio perturbado entendeu que o gerente se referia à companheira do marreco e perguntou: “Uma pata?”.

– Não. Duas.

– E ele vive bem com as duas?

Custou pouco para desfazer a confusão. Encerrada essa fase, o funcionário encaminhou-se para outra sala, onde o marreco teria que tirar umas fotos três por quatro de identificação.

O fotógrafo, repetindo gestos tão automáticos quanto a máquina, mandou o marreco subir na cadeira, esticar bem o pescoço, olhar para a frente e não se mexer. O marreco, mesmo sem entender nada, seguiu as instruções do fotógrafo. Quando o fotógrafo enfiou a cabeça por debaixo do pano preto – a máquina era daquelas antigas –, observou pelo visor que alguma coisa estava errada. Tornou a levantar a cabeça e indagou do funcionário: “Nós vamos fotografá-lo assim?”.

– Assim como? – indagou o funcionário sem entender.

– Sem gravata?

– Não sei – disse o funcionário meio reticente –, mas eu acho que marreco não precisa botar gravata.

– Acho melhor botar uma gravata nele – retrucou o fotógrafo –, você sabe como é o chefe: já disse que foto só de gravata.

O funcionário tirou sua gravata, pediu um paletó emprestado a um datilógrafo, tiraram as fotos necessárias e depois engaiolaram o marreco. E não é que no dia seguinte a poluição em São Paulo diminuiu sensivelmente...

(Fonte: Novaes, C. E. *A cadeira do dentista e outras crônicas*.)

RESPONDA EM SEU CADERNO:

A) QUE ASPECTOS DESSA CRÔNICA A TORNARAM ENGRAÇADA?

B) VOCÊ ACHA QUE A ÚLTIMA AFIRMAÇÃO DO AUTOR DO TEXTO É VERDADEIRA?

C) QUE ASPECTOS DA VIDA DAS PESSOAS O AUTOR CRÍTICA COM ESSA CRÔNICA?

9) RESOLVA A ATIVIDADE A SEGUIR EM SEU CADERNO:

Como você já sabe, o sucessor de um número natural é o que vem logo a seguir deste e, portanto, tem uma unidade a mais.

O antecessor de um número natural é o que vem logo antes deste e, portanto, tem uma unidade a menos.

1. Indique o sucessor de cada um dos números abaixo:

48		104		555		871	
99		459		839		999	
1840		2328		3299		4473	

2. Indique o antecessor de cada um dos números abaixo:

	80		104		430		777
	200		801		970		869
	1751		2453		3550		1000

10) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

TINHA UMA BARATA,
MAS AGORA JÁ NÃO TEM.
TINHA UM ANEL,
MAS FAZ TEMPO SE QUEBROU.
TINHA UMA RUA,
MAS ALGUÉM JÁ ASFALTOU.
TINHA UMA CIRANDA,
MAS O TEMPO JÁ DEU FIM.
TINHA UMA CANTIGA,
MAS O TEMPO JÁ CALOU.
TINHA TRÊS CAVALHEIROS
TODOS DE CHAPÉU NA MÃO.
E HOJE ESTÃO OS TRÊS
VENDO TELEVISÃO.

E LÁ FORA A BRINCADEIRA DE RODA
É UMA SAUDADE TÃO GRANDE
QUE NEM CABERIA NAQUELA RUA
QUE UM DIA JÁ FOI MINHA.

Fonte: (Vasques, Marciano. *Duas dezenas de meninos num poema*. São Paulo: Editora Paulus, 1998.)
Crédito: ©Marciano Vasques.

11) REALIZE A ATIVIDADE EM SEU CADERNO:

Reescreva o trecho a seguir no seu caderno pontuando os diálogos de maneira adequada. Trata-se de mais uma crônica de Carlos Eduardo Novaes, intitulada “No país do futebol”. Nela, um personagem presente em outras crônicas do autor, Juvenal Ouriço, famoso por ser “econômico”, tenta assistir a um jogo de futebol na TV da vitrine de uma loja de eletrodomésticos.



No país do futebol

Carlos Eduardo Novaes

Juvenal Ouriço aproximou-se de um vendedor parado à porta de uma loja de eletrodomésticos e perguntou Qual desses oito televisores os senhores vão ligar na hora do jogo Qualquer um disse o vendedor desinteressado Qualquer um não Eu cheguei com duas horas de antecedência e mereço uma certa consideração

Pra que o senhor quer saber Para já ir tomando posição diante dele O vendedor apontou para um aparelho Juvenal observou os ângulos pegou a almofada que o acompanha ao Maracanã e sentou-se no meio da calçada Ei ei psiu chamou um mendigo recostado na parede da loja, como é que é meu irmão Que foi Perguntou Juvenal Quer me botar na miséria Esse ponto aqui é meu Eu não vou pedir esmola Então senta aqui a meu lado Aí não vai dar pra eu ver o jogo Na hora do jogo nós vamos lá para casa Você tem TV a cores Claro Você acha que eu fico me matando aqui pra quê

Fonte: *Crônicas*. São Paulo: Ática, 1994. p. 67-68. (Para gostar de ler, v. 7)
©Carlos Eduardo Novaes.

12) RESPONDA AS ATIVIDADES EM SEU CADERNO:

Muitas vezes organizamos sequências de números utilizando regras. Descubra qual pode ser a regra usada em cada caso e complete-as.

A.	36	41	46			61			
B.	193	183			153	143			
C.		807	707		507			207	
D.	986		994	998			1006		1014
E.	105		95			80			65
F.	2009	2019				2059			2089

1. Das sequências acima, quais são compostas exclusivamente de números pares?

2. Quais são compostas exclusivamente de números ímpares?

3. Quantas dessas sequências apresentam os números em ordem crescente?

13) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:



Para começo de conversa, não é só o pescoço da girafa que é comprido, ela é toda muito alta! Mas, acredite, os antepassados das girafas não eram assim. Esse animal foi adquirindo essa característica ao longo de muitos milhares de anos, num processo de transformação que se dá de forma lenta e é chamado de evolução.

Essas transformações – ou mutações – que resultaram na girafa com a aparência que conhecemos hoje aconteceram no material genético dos ancestrais dela. Ou seja: os genes do animal – que são estruturas contidas nas células de qualquer ser vivo, guardando o que podemos chamar de código de suas características físicas – começaram a sofrer mudanças. Com isso, alguns filhotes passaram a nascer um pouco mais altos e com o pescoço um pouquinho mais comprido.

Provavelmente, o fato de serem mais “esticados” permitiu que esses animais tivessem acesso a novas fontes de alimento, ou que pudessem perceber a aproximação de predadores com uma antecedência maior.

Assim, esses filhotes mostraram maior capacidade de sobreviver do que os outros. Eles estavam, portanto, mais bem adaptados ao meio em que viviam. Como consequência, ao se reproduzirem, acabavam deixando uma quantidade maior de descendentes, sendo esses mais altos.

Então, ao longo de algumas gerações, o número de animais com o pescoço um pouco mais comprido foi aumentando até que toda a espécie estivesse dominada por animais com tais características. A esse tipo de situação os cientistas chamam de seleção natural.

Esse processo se repetiu algumas vezes e, em cada uma delas, o resultado era que a população dos ancestrais da girafa ia se modificando. Ao mesmo tempo, esses animais iam se especializando em se alimentar das folhas que se localizavam nas partes mais altas das árvores e, em resposta a essa necessidade, seu pescoço ia se alongando ainda mais a cada geração. Quando todas essas características se estabilizaram em uma população de animais que hoje conhecemos como girafas, a espécie estava definida.

Assim como as girafas, todos os seres vivos, inclusive nós, humanos, são resultado de processos evolutivos. Cada vez que os indivíduos se reproduzem, pequenas alterações no material genético acontecem espontaneamente. Portanto, podemos dizer que estamos todos em constante evolução.

Helder Lima Queiroz, Instituto de Desenvolvimento Sustentável – Mamirauá.

Revista Ciências Hoje das Crianças
Novembro de 2010.

14) LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO:

Aquário de São Paulo

O Aquário de São Paulo foi inaugurado em 2006 e é considerado o maior da América Latina.

Neste passeio o visitante poderá conhecer mais sobre as florestas brasileiras, o mundo marinho, alguns mamíferos e até mesmo, réplicas gigantes de dinossauros.

Horário de funcionamento:

De segunda a domingo, das 9h às 18h

Valores:

Ingresso infantil (crianças de 3 a 12 anos) – R\$35,00

Ingresso adulto – R\$45,00

Ingresso melhor idade (visitantes com idade igual ou superior a 60 anos) – R\$20,00.

Ingresso “segunda-feira com desconto” – R\$30,00.

Ingresso para professor – R\$20,00.

Ingresso cortesia para deficiente físico – isento de pagamento.

Fonte: <http://www.aquariodesaopaulo.com.br/novo/>- Acesso em 04/08/2014.

- A) O QUE PODEMOS APRENDER VISITANDO O AQUÁRIO DE SÃO PAULO?
- B) EM QUE HORÁRIO FUNCIONA O AQUÁRIO DE SÃO PAULO?
- C) QUAIS DIAS DA SEMANA O AQUÁRIO DE SÃO PAULO ESTÁ ABERTO PARA VISITAÇÃO?
- D) QUANTO CUSTA O INGRESSO?
- E) VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER ESTE LUGAR? POR QUÊ?

15) MATEMÁTICA – RESOLVA AS ATIVIDADES EM SEU CADERNO:

Uma criança mudou-se para uma casa ao lado da sua e vai estudar na sua escola, porém, em período diferente. Ela pediu orientações de como chegar à escola, saindo de casa. Escreva um pequeno texto explicando como chegar.

EM SEGUIDA, FAÇA UM DESENHO EM SEU CADERNO DO PERCURSO QUE VOCÊ DESCREVEU:

16) LEITURA - REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO:

Uso de cães beagle em testes de remédios virá alvo de protestos

Animais são utilizados em experimentos por laboratório de São Roque; alguns são sacrificados

Promotora investiga Instituto Royal, alvo das manifestações, por supostos maus-tratos aos animais em cativeiro

TALITA BEDINELLI

ENVIADA ESPECIAL A SÃO ROQUE (SP)

THIAGO AZANHA

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Um grupo de ativistas fará amanhã uma manifestação em São Roque (a 66 km de São Paulo) para protestar contra o uso de cães da raça beagle em testes feitos por um instituto que trabalha para farmacêuticas.

Os cães são usados em pesquisas de medicamentos que serão lançados. O objetivo é verificar a existência de possíveis reações adversas, como vômito, diarreia, perda de coordenação e até convulsões.

Em muitas das pesquisas, os cães acabam sacrificados antes mesmo de completarem um ano, para que se possa avaliar os efeitos dos remédios nos órgãos dos bichos. Quando isso não é necessário, os cães são colocados para adoção, diz a empresa.

O Instituto Royal, alvo da manifestação, passou a ser investigado pelo Ministério Público de São Paulo, que recebeu denúncias de maus-tratos aos animais. Ao menos 66 beagles são mantidos em canis. A maior parte deles é reprodutora dos filhotes que serão testados.

O Royal diz que, em breve, fornecerá animais para testes em outros institutos. "Recebemos a denúncia de que esses animais são acondicionados em condições irregulares", afirma Wilson Velasco Jr., promotor do Meio Ambiente em São Roque.

Velasco Jr. esteve na empresa na terça para acompanhar vistoria de uma veterinária. Ele aguarda laudo da visita para decidir se chama o instituto para firmar um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) ou instaurar ação civil pública.

QUESTÃO POLÊMICA

O uso de cães em pesquisas é permitido e regulado por normas internacionais. Protetores de animais, no entanto, questionam as normas. "As indústrias sequestram a vida dos animais, que nunca mais terão um comportamento normal", diz Vanice Teixeira Orlandi, presidente da União Internacional Protetora dos Animais.

Segundo o vice-diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, Francisco Javier Hernandez Blazquez, os cães da raça beagle são os mais utilizados para experimentos no exterior, pois são animais de médio porte e já criados para a pesquisa.

No Brasil, ratos e camundongos são os bichos mais usados em pesquisas feitas em laboratórios. "Todo e qualquer experimento realizado por docentes e pesquisadores em animais deve passar por uma comissão de ética para analisar se o animal sofrerá e qual a finalidade do projeto", diz.

O protesto, organizado pelo Facebook, já tem cerca de 300 pessoas confirmadas. Um comboio sairá de São Paulo às 9h, do Masp, na avenida Paulista, região central.

Crédito: ©Folhapress.

17) LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO:

Cidade das Abelhas

Localizado em uma extensa área de preservação ambiental de 150 mil metros quadrados no meio da mata atlântica, o Parque Ecológico, Cultural e de Lazer Cidade das Abelhas é o lugar ideal para uma visita ou realização de uma aula de estudos do meio que mostrará a vida destes insetos, considerados os mais úteis da espécie.

Na Cidade das Abelhas, o passeio começa no Museu Apícola, onde o biólogo e apicultor apresenta a história, a vida e a importância das abelhas para a natureza. Depois, os visitantes conhecem “A visão da abelha”, as abelhas nativas sem ferrão, entram na abelha gigante e conhecem sua anatomia e ainda acompanham de perto a movimentação das abelhas, que estão em plena atividade dentro de uma colméia de vidro.

A apresentação conta com rico material de exposição e cenografia, dioramas (insetário e vitrine), fotos, desenhos, maquetes, pinturas, de forma que os alunos possam tocar em alguns objetos facilitando sua compreensão.

Na sequência, participam de uma trilha ecológica no meio da mata atlântica, quando aprendem sobre a relação das plantas com as abelhas (polinização cruzada) até chegarem ao apiário modelo. O passeio termina com a degustação de meis na Casa do Mel.

Todo o percurso é acompanhado por biólogo ou apicultor que vai esclarecendo as dúvidas de alunos e professores. Após a aula ao ar livre, chega a hora da diversão e os alunos visitantes podem brincar nos equipamentos disponíveis no parque: “Arbelhismo”(Arvorismo não radical com vários tópicos de dificuldades), campo de futebol-mirim, tênis (quadra oficial de saibro), abelha gigante com 18 metros de comprimento, casinha da abelhinha, colméia gigante estilizada, LaBEE-rinto, tobogãs, além de espaço para palestras e área para eventos. O atendimento às escolas é feito a partir de agendamento antecipado pelo telefone 4703.6460.

www.cidadedasabelhas.com.br

©divulgação cidade das abelhas.

- A) O QUE PODEMOS APRENDER VISITANDO A CIDADE DAS ABELHAS?
- B) VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER ESTE LUGAR? POR QUÊ?
- C) COMO É FEITO O ATENDIMENTO ÀS ESCOLAS NAS CIDADES DAS ABELHAS?

18) MATEMÁTICA – ANALISE AS IMAGENS, COPIE E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO.

Observe o mapa da América do Sul. Localize o Brasil e a sua divisão por estados.



Indique dois estados que:

A. Estão na região Norte e fazem fronteira com a Venezuela.

B. Estão na região Nordeste.

C. Estão na região Sul.

É correto afirmar que uma pessoa que mora no Espírito Santo está em um estado do Sudeste?

19) LEITURA - REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO:



O Leão e o Rato

Um leão dormia sossegado, quando foi acordado por um rato que passava correndo em cima de seu rosto. Com um ágil ataque ele o agarrou e já estava pronto para matá-lo, quando o rato implorou:

- Por favor, se o senhor me soltar, tenho certeza que um dia poderei retribuir sua bondade.

Mesmo rindo por achar ridícula a ideia, o leão resolveu soltá-lo.

Pouco tempo depois, o leão caiu numa armadilha colocada por caçadores. Preso ao chão, amarrado por fortes cordas, sequer podia mexer-se.

O rato, ouvindo seu rugido, se aproximou e roeu as cordas até deixá-lo livre. Então disse:

- O senhor riu da ideia de que eu teria capacidade de ajudá-lo um dia. Nunca esperava receber de mim qualquer favor em troca do seu. Mas, agora o senhor sabe que, mesmo um pequeno rato como eu, é capaz de retribuir um favor a um poderoso leão, como o senhor.

Moral da história: Os pequenos amigos podem se revelar como os melhores e mais leais aliados.

20) LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO:

Catedral da Sé – visitas monitoradas

Conheça a história da Catedral da Sé e a cripta!

Nas visitas monitoradas à Catedral da Sé não é possível conhecer as torres e partes internas da igreja, somente as áreas comuns e a cripta. As visitas duram, em média, 30 minutos dentro dos horários descritos abaixo.

Grupos acima de 30 pessoas precisam agendar a visita pelo telefone: 3107-6832, pessoalmente na secretaria, ou por e-mail: contato@catedraldase.org.br. Se não for grupo não é necessário agendamento, basta somente vir dentro dos horários descritos abaixo. Não há limite mínimo de pessoas para fazer a visita.

Dias disponíveis para visitas monitoradas:

- De terça a sexta-feira das 10h às 11h30 e das 13h às 17h30
Aos sábados das 10h às 11h30 e das 13h às 16h30
- Aos domingos das 10h às 12h30 e das 14h às 16h30
- Nas segundas-feiras e no último domingo de cada mês, não há visitas.
- Ingresso: R\$ 5,00 (por pessoa)
- Crianças menores de 7 anos não pagam.

Texto adaptado

Fonte: http://www.catedraldase.org.br/site/?page_id=1406 Acesso: 11/09/2014

- A) O QUE PODEMOS APRENDER VISITANDO A CATEDRAL DA SÉ?
- B) EM QUE HORÁRIO FUNCIONA A CATEDRAL DA SÉ?

- C) QUAIS DIAS DA SEMANA A CATEDRAL DA SÉ ESTÁ ABERTA PARA VISITAÇÃO?
- D) QUANTO CUSTA O INGRESSO?
- E) VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER ESTE LUGAR? POR QUÊ?

21) OBSERVE A TABELA ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO:

Leia o texto:

A cidade de São Paulo é muito populosa e possui mais habitantes do que vários estados do Brasil. De acordo com o Censo de 2010, São Paulo tinha 11.316.149 habitantes. Observe a tabela:

Estado	População
Amazonas	3.480.937
Ceará	8.448.055
Paraná	10.439.601
Rio de Janeiro	15.993.583
Sergipe	2.068.031

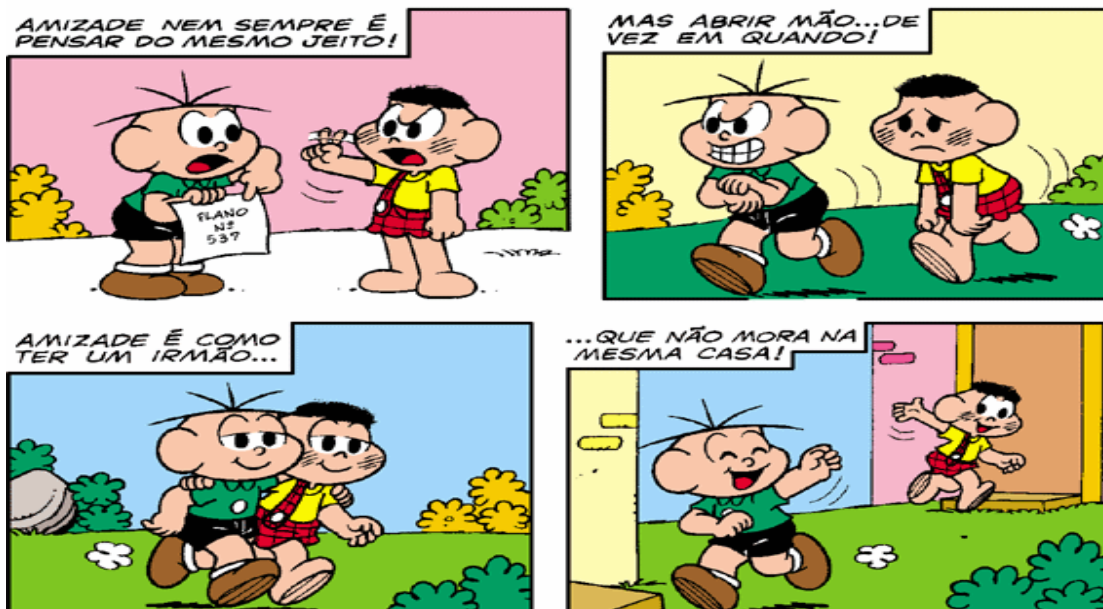
Fonte: Censo do IBGE, 2010.

A. Desses estados, quais têm população menor que a cidade de São Paulo?

B. Localize na tabela o estado com maior população e o com menor população, escrevendo, por extenso, esses números.

C. Se adicionarmos as populações do Amazonas e do Ceará, quantos serão os habitantes? Esse valor é maior que o número de habitantes da cidade de São Paulo?

22) LEITURA - REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO E O AUTOR DO TEXTO LIDO:



23) LEIA O TEXTO ATENTAMENTE E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO:

COM SHOW DE LUZES E TRÉGUA DE CHUVA, ÁRVORE DE NATAL DO IBIRAPUERA É INAUGURADA



Entre uma pancada de chuva e outra, a tradicional árvore de Natal do Parque Ibirapuera, na zona sul de São Paulo (SP), foi inaugurada na noite do sábado, 1º de dezembro de 2018, às 21h.

A fonte do parque foi iluminada, para deleite do público que, precavido com guarda-chuvas, assistia ao show de luzes. Com 3 metros a mais que a árvore montada em 2017, a atual possui 43 metros de altura e 15,5 de diâmetro. Foi decorada com mais de 250 enfeites, entre lâmpadas, cristais em formato de floco de neve e bolas com símbolos natalinos.

Fortes pancadas de chuva que caíram no começo da noite na capital paulista ameaçaram estragar o espetáculo e esvaziaram o parque, mas os temporais deram uma trégua, permitindo ao público acompanhar a cerimônia sem sustos.

Serão três sessões diárias do show de luzes da fonte: às 20h30, 21h e 21h30. A estrutura tem 110 metros de comprimento e movimenta cerca de 60 mil litros de água por minuto, com jatos d'água de 15 metros de altura.

Para acompanhar o espetáculo, 180 árvores no entorno da fonte foram enfeitadas com dois milhões de luzes. A cerimônia de inauguração teve a presença de um Papai Noel. Nos dias 14, 15 e 16, às 19h30 e às 20h, haverá apresentação de Corais Natalinos no palco flutuante que será montado dentro do lago do parque.

Adaptado de: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/12/com-show-de-lu-zes-e-tregua-de-chuva-arvore-de-natal-do-ibirapuera-e-inaugurada.shtml>> Acesso em: 4 dez. 2018.

Questão 1: Por que o público presente conseguiu acompanhar a cerimônia sem sustos?

Questão 2: Segundo o texto, em quais dias e horários acontecerão as apresentações de Corais Natalinos?

24) OBSERVE A TABELA ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO:

Observe casos confirmados de dengue ocorridos em alguns estados brasileiros nos anos de 2009 e 2010.

Casos de dengue		
Estado	2009	2010
São Paulo	12.154	208.097
Minas Gerais	55.505	212.276
Rio de Janeiro	6.582	28.845
Espírito Santo	32.701	24.776
Goiás	40.662	100.752
Mato Grosso	52.444	35.205
Bahia	99.202	46.088

Fonte: Portal R7 – publicado em 13/02/2011.

A. Em quais desses estados houve aumento no número de casos de dengue entre 2009 e 2010?

B. Dos estados da região Sudeste, qual apresentou o maior número de casos em 2010?

C. Na Bahia, observamos que houve diminuição do número de casos de dengue de 2009 para 2010. De quanto foi essa diminuição?

25) LEITURA - REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO:



Biografia de Mauricio de Sousa

Mauricio de Sousa (1935) é cartunista brasileiro. Criou a "Turma da Mônica", e vários outros personagens de história em quadrinhos. É membro da Academia Paulista de Letras, ocupando a cadeira nº24.

Mauricio de Sousa (1935) nasceu em Santa Isabel, São Paulo, no dia 27 de outubro de 1935. Filho do poeta e barbeiro Antônio Mauricio de Souza e da poetisa Petronilha Araújo de Sousa. Começou a desenhar ilustrações para pequenos jornais de Mogi da Cruzes, interior de São Paulo. Conseguiu emprego como repórter policial no jornal Folha da Manhã, onde alternou com a atividade de desenhista.

Em 1959, começou a desenhar histórias em quadrinhos. Seu primeiro desenho foi do cão Bidu e seu dono Franjinha. Em 1963, junto com a jornalista Lenita Miranda de Figueiredo, criou a Folhinha de São Paulo. Nesse mesmo ano criou a personagem "Monica". Outros personagens vieram a fazer parte da "turma da Mônica": Cascão, Cebolinha, e Magali. A grande curiosidade é que Mônica e Magali são nomes das filhas do cartunista. Em 1987 passa a ilustrar o suplemento infantil, recém criado na Folha de São Paulo, o Estadinho. Vários outros personagens foram criados ao longo de sua carreira.

Os quadrinhos de Mauricio de Sousa possuem repercussão internacional, e é praticamente o mais bem sucedido cartunista do Brasil, possuindo uma empresa responsável pela publicação de seus trabalhos, a Mauricio de Sousa Produções. A partir dos anos 70, seus quadrinhos foram lançados pela Editora Abril, passando a ter os direitos transferidos para a Editora Globo nos anos 80. No dia 13 de maio

de 2001, Mauricio de Sousa tomou posse na Academia Paulista de Letras, ocupando a cadeira nº24.

Seus quadrinhos foram adaptados para a televisão, para o cinema e para os videogames. Seus personagens foram licenciados para vários produtos. Em 2007, o cartunista foi homenageado pela escola de Samba Unidos do Peruche com o enredo "Com Maurício de Sousa a Unidos do Peruche abre alas, abre livros, abre mentes e faz sonhar".

Em 2008, foi lançada a versão adolescente dos personagens Magali, Cebolinha, Mônica e Cascão, com características diferentes da versão tradicional infantil.

Mauricio de Sousa trabalha com seus filhos Mônica, Marina e Magali em sua empresa.

Personagens de Mauricio de Sousa

Turma do Bidu
Turma da Mônica
Turma do Chico Bento
Turma da Tina
Turma do Penadinho
Turma do Piteco
Horácio
Astronauta
Turma da Mata
Papa Capim
Nico Demo
Turma do Pelezinho
Turma do Dieguito
Ronaldinho Gaucho
Turma da Mônica jovem



FONTE: <http://www.e-biografias.net>

blogdaprofessoraedivania.blogspot.com.br

26) LEIA O TEXTO ABAIXO, E RESPONDA A QUESTÃO EM SEU CADERNO:

TÍTULOS DA COPA AMÉRICA

BRASIL É CAMPEÃO DA COPA AMÉRICA E GANHA NONO TÍTULO



A seleção brasileira venceu o Peru na final e levou o título de campeã da edição 2019 da Copa América, sediada no Brasil. A partida ocorreu em 7 de julho, no Maracanã, no Rio de Janeiro, e rendeu ao time o nono título do torneio.

O primeiro tempo quase terminou em empate. Após ter o primeiro gol marcado por Everton Cebolinha, da seleção brasileira, e o segundo por Paolo Guerrero, do Peru, de pênalti, Gabriel Jesus desempatou nos acréscimos.

O último gol, por fim, foi feito por Richarlison. Aos 90 minutos de jogo, ele marcou o gol de falta e encerrou a partida.

Nenhuma outra seleção foi campeã de uma Copa América sediada no Brasil. Isso quer dizer que, das nove vitórias do time brasileiro no campeonato, foram em casa os anos 1919, 1922, 1949, 1989 e 2019.

Com o novo título, o país se aproxima dos maiores campeões da Copa América: Uruguai, que venceu 15 vezes, e Argentina, campeã de 14 edições.

Disponível em: <<https://jornaljoca.com.br/portal/brasil-e-campeao-da-copa-america-e-ganha-nono-titulo/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

RESPONDA: Quantas vezes o Brasil ganhou a Copa América em edições do campeonato fora do Brasil?

27) MATEMÁTICA – RESPONDA EM SEU CADERNO:



Você sabia que a moeda oficial de nosso país é o Real?

Existem cédulas e moedas que fazem parte do Sistema Monetário Brasileiro.

Veja algumas delas:



Eliana e Laís foram à Papelaria Grafite comprar materiais escolares. Cada produto do anúncio está com desconto de R\$ 1,50. Calcule os novos preços e escreva-os nas etiquetas.



Caderno de
R\$ 15,50
por



Calculadora de
R\$ 7,80
por

Elas compraram um caderno e uma calculadora e, ao pagar, receberam um troco no valor de R\$ 9,70. Quantos reais foram dados para a funcionária do caixa? Escreva duas possibilidades para esse valor, sabendo que elas tinham somente cédulas.

28) LEITURA - REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO:

Você já comeu formiga?

A tanajura é uma formiga bem grande, com 30% de gordura e 15% de proteínas e um bumbum enorme. Durante anos foi comida de índios e hoje faz parte da culinária do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, onde ficam as cidades de Taubaté e São José dos Campos, por exemplo. O bichinho é consumido puro ou com farinha. As crianças gostam muito de caçar as tanajuras durante a revoada delas. O escritor Monteiro Lobato, que escreveu o Sítio do Pica-pau-amarelo, gostava muito da formiga e a comparava ao caviar, feito com ovas de um peixe da Rússia chamado esturjão.

Receita de içá

Ferver apenas o bumbum das formigas por cerca de 30 minutos. Depois de escorrê-las, levar ao fogo com gordura, mexendo sempre, até torrar. Em seguida, polvilhar com farinha de mandioca ou de trigo.

Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP.

29) OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA EM SEU CADERNO A QUESTÃO A SEGUIR:



Disponível em: <<https://www.twccomunicacao.com.br/restrito/img/noticias/2016/03/post-dia-mundial-da%C3%A1gua.jpg>>. Acesso em: 19 out. 2019. (adaptado)

- RESPONDA: QUAL A FINALIDADE DA PROPAGANDA?

30) RESOLVA AS QUESTÕES DE MATEMÁTICA EM SEU CADERNO:

Eliana e Laís foram ao supermercado. Quando chegaram ao caixa, viram um cartaz com o texto: Favor facilitar o troco. Ao pagar uma compra de R\$ 3,25 Laís deu uma cédula de R\$ 5,00 e uma moeda de 25 centavos.

A. R\$ 5 eram suficientes para pagar a compra? _____

B. Por que ela deu a moeda de 25 centavos? _____

C. Qual o valor do troco recebido? _____

Caso elas fizessem compras nos valores citados no quadro e quisessem facilitar o troco, como poderiam proceder? Auxilie-as nessa tarefa:

Valor da compra	Quantia dada em cédulas	Quantia dada para facilitar o troco	Valor recebido de troco
R\$ 6,30	R\$ 10,00		
R\$ 16,60	R\$ 20,00		
R\$ 25,50	R\$ 50,00		
R\$ 32,95	R\$ 50,00		
R\$ 54,20	R\$ 100,00		

31) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

A assembleia dos ratos

Era uma vez um gato grande e faminto que sempre assustava os ratos que moravam em um buraco na parede.

Bastava algum ratinho sair para passear e VUPT, o gato vinha com suas garras afiadas querendo seu jantar.

– Assim não dá, não temos paz! Não podemos nem ao menos respirar um ar diferente – queixou-se um dos ratos.

– Há dias não visito meus amigos! Não posso mais sair daqui – reclamou outro ratinho, muito chateado.

– Oh, céus! – lamentou um outro ratinho desanimado.

Então, para não serem devorados pelo gato, os ratos resolveram fazer uma reunião para tentar encontrar uma solução para aquele problema.

Todos estavam falando ao mesmo tempo, até que um dos ratos começou:

– Senhores, senhores! Silêncio, por favor! Estamos aqui para chegar a uma solução sobre o gato – disse com uma voz forte.

– Espero que agora encontremos uma maneira de resolver isso, pois assim não dá! – disse um rato com irritação.

De repente, todos começaram a falar juntos de novo!

– Oh, céus! – lamentou novamente o ratinho desanimado.

– Senhores, senhores! Silêncio, por favor! Um de cada vez! – disse novamente o rato.

Cada um propôs uma solução diferente para o problema. Mas como estavam sempre falando ao mesmo tempo, não conseguiam chegar a resultado nenhum.

– Ei, pessoal, tive uma idéia. Escutem-me! - gritou um dos ratinhos.

– Oh, céus! – lamentou mais uma vez o ratinho desanimado.

– Senhores, senhores! Vamos escutar nosso companheiro! – suplicou outro rato.

– Se o nosso problema é o gato que aparece de repente, temos que fazer algo para sabermos quando ele está próximo de nós! – disse o ratinho esperto.

– Disso nós sabemos! E o que mais? – disse o outro rato.

– Então precisamos pendurar um sino no pescoço do gato, assim, toda vez que ele aparecer, nós vamos saber!

Todos concordaram com o ratinho esperto. O único problema era encontrar alguém para pendurar o tal sino no pescoço do gato. Quem se arriscaria?

– Oh, céus! – lamentou pela última vez o ratinho desanimado.

Moral da história: Falar é fácil, difícil é fazer o que se fala.

Crédito: Ciranda Cultural. **A Assembleia dos Ratos.** In: *Fábulas de La Fontaine*. Coleção 5 Lindas Histórias. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012, p. 25-32.

32) LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER A QUESTÃO EM SEU CADERNO:



Disponível em: <<http://universomutum.blogspot.com/2011/06/tirinha-0168.html>>. Acesso em: 21 out. 2019.

Ao final da tirinha, o texto se torna engraçado porque o filho comprou um presente:

- A) para o pai, sem que ele quisesse.
- B) para o pai, mas do tamanho errado.
- C) para o pai, que terá que pagar a conta.
- D) para ele mesmo e disse que era para o pai.

33) RESOLVA EM SEU CADERNO:

Resolva as situações abaixo:

A. Em uma lanchonete, Lucas e Pedro pediram um misto-quente, um sanduíche de queijo e dois refrigerantes. O misto quente custa R\$ 4,75 e o sanduíche de queijo, R\$ 4,50. Cada refrigerante sai por R\$ 3,00. Com R\$ 20,00 eles conseguem pagar a conta? Haverá troco?	B. Carlos foi ao banco pagar algumas contas: – Luz R\$ 95,00 – Água R\$ 78,00 – Telefone R\$ 178,00 Com R\$ 350,00 foi possível pagar as três contas?
C. Clara está juntando dinheiro para comprar uma lavadora de roupas. Em um mês ela economizou R\$ 435,00 e no mês seguinte, R\$ 460,00. Como o produto que ela deseja comprar custa R\$ 999,00, quanto ela ainda precisa economizar?	D. Marcelo tinha R\$ 2.653,00 em sua conta corrente. Ele fez uma retirada de R\$ 218,00 e depositou um cheque de R\$ 277,00. Qual o saldo da conta após essas movimentações?

34) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

O corvo e a raposa

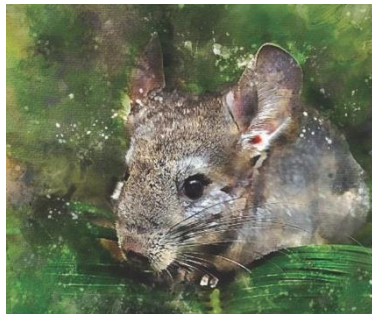
Um corvo surripou um pedaço de carne e foi pousar numa árvore, mas uma raposa o avistou e quis tomar-lhe a carne. Parou, então, diante da árvore e se pôs a fazer elogios à sua beleza e ao seu porte vistoso, dizendo também que ele era perfeito para ser o rei dos pássaros, e que isso certamente aconteceria se ele tivesse voz. E o corvo, querendo mostrar-lhe que tinha voz também, soltou a carne e ficou grasnando bem alto. A raposa, então, agarrou correndo a carne e disse-lhe: "Ei, corvo, se você também tivesse inteligência, nada lhe faltaria para ser rei de todos nós".

Moral: para homem tolo a fábula é oportuna.

"O corvo e a raposa". In: *Esopo – Fábulas completas*, Maria Celeste D. Dezotti, ilustrações de Eduardo Berliner. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

35) LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO:

CHINCHILA



© azazelok/Pixabay

Chinchila é o nome genérico dos mamíferos roedores da família Chinchillidae, nativa dos Andes da América do Sul. A pelagem da chinchila é cerca de 30 vezes mais suave que o cabelo humano e muito densa, com 20.000 pelos por centímetro quadrado. Essa densidade capilar impede, por exemplo, que estes animais sejam infestados por pulgas, que não conseguem sobreviver na sua pelagem. Por isso, o seu pelo não pode ser molhado. Elas próprias tomam banho de areia. São animais muito ativos e precisam fazer exercício regularmente. Como também gostam de explorar, observar e ouvir sons, deve ser solta, em casa ou num sítio fechado. Também são muito sociáveis e por isso não devem ter uma vida solitária.

As chinchilas foram descobertas no século XVI e, desde logo, caçadas por causa da pele. No início do século XX, eram já bastante raras e, em 1923, o biólogo Mathias Chapman trouxe os últimos 11 exemplares para os EUA. A descendência desses casais salvou a chinchila da extinção e, desde os anos 60, ela é um animal de estimação relativamente popular.

Disponível em: <<https://mundo-animal.fandom.com/pt/wiki/Chinchila>>. Acesso em: 18 out. 2019.

RESPONDA A QUESTÃO EM SEU CADERNO:

O texto tem por finalidade:

- A) discutir uma decisão.
- B) contestar uma informação.
- C) criticar um comportamento.
- D) informar sobre um mamífero.

36) MATEMÁTICA – REGISTRE EM SEU CADERNO:

Resolva as situações propostas a seguir:

1. Francisco tem as moedas e cédulas mostradas abaixo:



Quantos reais ele tem?

Se ele fizer uma compra no valor R\$ 41,00, quanto lhe restará?

2. Rodrigo quer comprar um brinquedo que custa R\$ 259,50 com uma cédula de R\$ 100,00, duas de R\$ 50,00 duas de R\$ 20,00 e uma de R\$ 5,00. Com esse valor é possível comprar esse brinquedo? Se esse valor não for suficiente, quanto ainda falta?

3. Silvio possuía certa quantia em dinheiro. Ganhou R\$ 150,00 de seu avô e ficou com R\$ 209,00. Quantos reais ele tinha antes de ganhar o dinheiro de seu avô?

4. Sofia trocou 8 moedas de 50 centavos e 4 moedas de 25 centavos por moedas de R\$ 1,00. Quantas moedas de R\$ 1,00 ela recebeu?

37) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

POSSO CONFIAR EM TODAS AS NOTÍCIAS SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)?

Para evitar que mentiras sobre o coronavírus se espalhem, verifique se as mensagens são verdadeiras antes de repassá-las.

Acesse o canal **Saúde Sem Fake News** em: saude.gov.br/fakenews. Lá, você vai encontrar respostas verdadeiras e atualizadas. Caso não encontre resposta para sua dúvida no site, envie uma mensagem pelo WhatsApp para: (61) 99289-4640.

**FIQUE TRANQUILO,
MAS ESPERTO!**

Dados da OMS mostram que 80% dos casos são leves. A maior preocupação é quando a doença atinge idosos ou pessoas com doenças crônicas.



Manter-se informado e lavar as mãos com água e sabão são as melhores maneiras de prevenir o coronavírus (Covid-19)!

Fique ligado: o Ministério da Saúde realiza diariamente coletiva de imprensa e atualização dos dados da doença no Brasil e no mundo.

**QUER SABER MAIS? ACESSE:
SAUDE.GOV.BR/CORONAVIRUS
OU LIGUE 136.**

**TURMA DA
Mônica**

Fonte: Ministério da Saúde
saude.gov.br/coronavirus
ou ligue 136

MAURICIO © MSP - BRASIL

38) PRODUZA EM SEU CADERNO, UM TEXTO INFORMATIVO COM BASE NOS DADOS ABAIXO:

CORONA X INFLUENZA

Fonte: INI/FIOCRUZ

SINTOMAS EM COMUM

Febre alta, dificuldade para respirar, tosse e mal estar

GRUPO DE MAIOR RISCO

Idosos, pacientes com doenças respiratórias, fumantes, grávidas e crianças pequenas.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS

Vacina (coronavírus não tem), tratamento, informações sobre letalidade e transmissão

39) EM SEU CADERNO, FORMULE PERGUNTAS PARA CADA SITUAÇÃO-PROBLEMA, EM SEGUIDA RESOLVA:

Paula quer comprar uma bicicleta. Ela já economizou R\$ 96,00.	Leila comprou sabonete, creme dental e xampu. Recebeu R\$ 18,00 de troco.
Mamãe foi ao mercado com R\$ 100,00 e voltou com R\$ 20,50 de troco.	Patrícia tem R\$ 251,00 e sua irmã Priscila tem R\$ 314,00.
João tem 3 cédulas de R\$ 5,00, 5 moedas de R\$ 1,00 e 6 moedas de 25 centavos.	Paguei uma compra e recebi de troco 1 cédula de R\$ 5,00, 3 moedas de R\$ 1,00 e 5 moedas de 25 centavos.
Numa loja havia o cartaz: TV 42 polegadas – R\$ 1999,00	Paulo ganha R\$ 1200,00 por mês.

40) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

Você sabia que cheirinho de terra molhada é obra de bactérias?



O dia está quente e, de repente, cai aquela chuva para refrescar. Bastam as primeiras gotas tocarem o solo para sentirmos aquele agradável cheirinho de terra molhada. Um cientista diria: “Huumm, como é bom esse cheirinho de... Bactérias!” É isso aí! O aroma que sentimos vem desses seres microscópicos, que podem ser muito úteis para humanos e até para os... Camelos!

Em geral, associamos bactérias a doenças, mas alguns desses seres são inofensivos, pode crer. Esse é o caso da *Streptomyces coelicolor*, bactéria que vive no solo e fabrica uma substância chamada geosmina. É a tal geosmina, ativada pela água ou pela umidade da terra, que nos faz perceber o cheirinho de terra molhada.

Além de ser excelente produtora de antibióticos – medicamentos indicados para combater algumas doenças de origem bacteriana – essa bactéria é, digamos, uma aliada dos camelos. O odor característico que elas produzem em razão da umidade ajuda os camelos a encontrarem água no deserto. Claro que para sentir o cheirinho produzido pelas bactérias em ambiente tão seco os camelos precisam contar

com um superolfato. E contam mesmo! Graças a esse sentido aguçado, são capazes de encontrar água a mais de oitenta quilômetros de distância. Isso é que é farol!

Enquanto bebem a água e saem pingando, os camelos não fazem idéia, mas dão uma forcinha para as bactérias. É que dessa forma eles espalham os esporos – estruturas produzidas pelas bactérias que vão permitir que elas se reproduzam em outro lugar, algo indispensável para a existência dessa espécie de micro-organismo.

Aposto que agora, ao ver um filme com camelos e desertos ou ao passear num jardim molhado e sentir o cheirinho de terra, você se lembrará que existem também bactérias do bem. Então, ajude a espalhar essa boa notícia. Afinal, se não fossem esses micro-organismos, os camelos poderiam morrer de sede. Já pensou o mundo sem esses curiosos animais?

Andreza Moura Pinheiro da Silva,
Instituto de Microbiologia e Imunologia,
Universidade Federal do Rio de Janeiro.

41) LEIA OS QUADRINHOS E RESPONDA A PERGUNTA EM SEU CADERNO:

NIQUEL Náusea. **Os ratos também choram.** São Paulo: Bookmakers, 1999. p. 15.



Qual das falas dos personagens dá humor para os quadrinhos?

- A) “Estou indo num médico chinês”
- B) “Primeiro ele espeta uma agulha bem grandona na barriga.”
- C) “PARE!”
- D) “Esse papo de acupuntura me dá o maior arrepio!”

42) RESOLVA EM SEU CADERNO:

Sandra tem uma papelaria e vende materiais escolares, os quais costuma comprar num único distribuidor, que tem os melhores preços da região.

A. Sandra foi às compras nesse distribuidor e adquiriu 3600 lápis de cor e 1200 lápis pretos. Quantos lápis foram comprados?	B. Em seguida, comprou 460 réguas. Ela tinha algumas no estoque e com essa compra ficou com 650 réguas. Quantas réguas ela tinha no estoque inicialmente?
C. Sandra também comprou 2230 canetas pretas e algumas vermelhas totalizando 3540 canetas. Quantas canetas vermelhas ela comprou?	

43) LEITURA: REGISTRE EM SEU CADERNO O TÍTULO DO TEXTO LIDO E O AUTOR:

A causa da chuva

Millôr Fernandes

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

– Chove só quando a água cai do telhado do meu galinheiro – esclareceu a galinha.

– Ora, que bobagem! – disse o sapo de dentro da lagoa. – Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

– Como assim? – disse a lebre. – Está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que têm dentro.

Nesse momento começou a chover.

– Viram? – gritou a galinha. – O telhado do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

– Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? – disse o sapo.

– Mas, como assim? – tornou a lebre. – Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?

Moral: todas as opiniões estão erradas.

*In: Novas fábulas fabulosas, de Millôr Fernandes, Editora Desiderata, Rio de Janeiro;
Crédito: ©by Ivan Rubino Fernandes.*

44) LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER EM SEU CADERNO:

A Torre Eiffel se ergueu no céu de Paris no fim do século XIX e festejou seus 120 anos em 2009. Símbolo do país, esta obra, inicialmente, não estava prevista para durar. A data chave associada à história da Torre Eiffel é inegavelmente a Exposição Universal de 1889. Na ocasião do centenário da Revolução Francesa, um grande concurso havia sido organizado, tendo como tema a “possibilidade de erguer sobre o Campo de Marte uma torre de ferro, de base quadrada, com 125 metros de largura e 300 metros de altura”. Dos 107 projetos apresentados, o de Gustave Eiffel foi o escolhido. Ele tinha a seu lado Maurice Koechlin e Emile Nouguier, como engenheiros, e Stephen Sauvestre, como arquiteto.

O projeto fez surgir, na época, numerosos críticos que consideraram a Torre como uma ameaça à estética da cidade através da carta de Protesto dos Artistas contra a Torre do Sr. Eiffel. Uma torre de ferro erguida em pleno coração de Paris não convinha, segundo eles, por contrastar demasiadamente com a elegância e a beleza refinada da cidade. Verlaine, por exemplo, apelidou a Torre Eiffel de “esqueleto de Beffroi” para descrever a aparência pouco graciosa do monumento, uma torre gigante que iria “desfigurar” a cidade.

Assim que o projeto virou realidade, estava previsto que o direito de exploração ligado à convenção para a construção da torre durasse 20 anos. Ao fim deste período, a torre deveria ser destruída. Durante este período a torre obteve um imenso sucesso na Exposição Universal com 2 milhões de visitantes que vieram conhecê-la. Assim, ela se torna símbolo da potência industrial francesa da época. A torre faz sucesso também na Exposição

de 1900. Gustave Eiffel vai então ter um papel determinante para que a torre não seja destruída: ele se empenhará para provar a utilidade científica da torre ao multiplicar as experiências científicas em domínios como a astronomia e a fisiologia. Finalmente, o que salvará a torre será sua utilização como antena de rádio, utilizada inicialmente para as comunicações militares e, em seguida, para uma comunicação radiotelegráfica permanente - que teve, aliás, sua utilidade na Primeira Guerra Mundial.

A cada ano são aproximadamente 7 milhões de visitantes que vêm subir a torre. O sucesso da Torre Eiffel a levou a ser replicada de maneira mais ou menos idêntica em outros países!

Disponível em: <<https://www.pariscityvision.com/pt/paris/lugares-marcantes-de-paris/torre-eiffel/historia-torre-eiffel>>. Acesso em: 21 out. 2019. (adaptado)

- O tema principal do texto é

- A) a história da Torre Eiffel.
- B) a história de Gustavo Eiffel.
- C) a destruição da Torre Eiffel.
- D) a utilização da Torre Eiffel como antena.

- Considerando que a Torre foi inaugurada em 1889, antes de todo o sucesso, quando ela seria destruída?

45) RESOLVA AS ATIVIDADES EM SEU CADERNO:

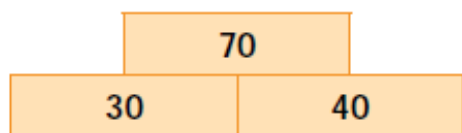
Resolva cada situação abaixo:

A. Lúcia é uma comerciante que trabalha com material escolar. Para realizar suas compras, fez uma pesquisa e observou que, na loja Belacor, a caixa de lápis de cor com 24 unidades custava R\$ 27,00 e, em outra loja, esse mesmo produto custava R\$ 19,00. Quanto ela economizou ao comprar 10 caixas de lápis de cor na loja de menor preço?	B. Na loja Grafite, Lúcia notou que cada lápis preto custava R\$ 0,50 e em outra loja esse mesmo lápis custava R\$ 0,30 a mais que na loja Grafite. Qual o preço do lápis preto nessa outra loja?
C. Lúcia comprou 300 cadernos, dos quais 180 eram do tipo brochura e os demais, do tipo espiral. Quantos eram os cadernos do tipo espiral?	D. Ao iniciar suas compras, ela possuía R\$ 2000,00 e, ao terminá-las, percebeu que tinha na carteira R\$ 260,00. Qual o valor total de suas compras?

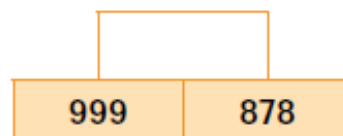
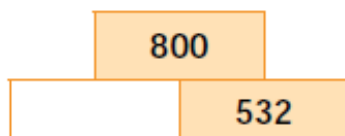
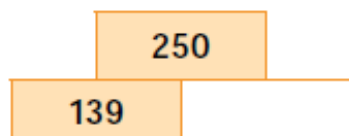
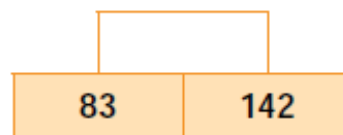
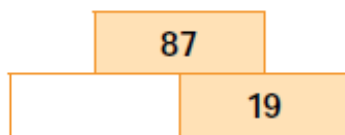
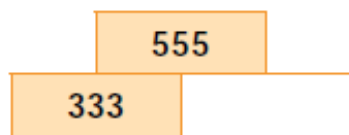
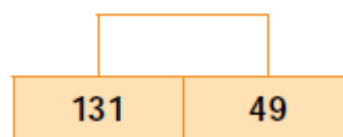
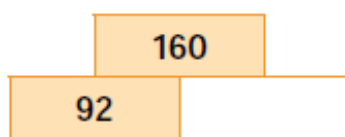
45) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Pedro e Talita estavam brincando com um jogo composto de blocos numerados, e para ganhar pontos é preciso empilhá-los segundo uma regra.

1. Descubra qual é a regra, com base nos exemplos a seguir:



2. Complete cada bloco, utilizando a regra que você descobriu:



46) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Pedro e Talita, para calcular $89 + 65$, usaram os procedimentos que estão registrados abaixo:

Pedro	Talita
$\begin{array}{r} 80 + 9 \\ + 60 + 5 \\ \hline 140 + 14 \\ \hline 154 \end{array}$	$\begin{array}{r} 89 \\ + 65 \\ \hline 154 \end{array}$

Responda:

A. Os dois procedimentos de resolução estão corretos?

B. O que diferencia o procedimento de Pedro do de Talita?

C. O que significa o número 1 escrito acima do número 8 no cálculo feito por Talita?

D. Por que, no procedimento de Pedro, não apareceu esse "1"?

Encontre o resultado das seguintes adições:

$73 + 89$	$88 + 69$	$507 + 806$
$795 + 258$	$999 + 222$	$1598 + 1299$

47) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Para calcular $375 - 138$, Pedro escreveu:

$$\begin{array}{r} 3 \quad 0 \quad 0 \quad + \quad 7 \quad 0 \quad + \quad 5 \\ - \quad 1 \quad 0 \quad 0 \quad + \quad 3 \quad 0 \quad + \quad 8 \\ \hline \end{array}$$

Mas, ficou em dúvida. Como subtrair 8 de 5?

Talita explicou que a decomposição dos números poderia ser realizada de outra maneira e escreveu:

$$\begin{array}{r} 3 \quad 0 \quad 0 \quad + \quad 6 \quad 0 \quad + \quad 1 \quad 5 \\ - \quad 1 \quad 0 \quad 0 \quad + \quad 3 \quad 0 \quad + \quad 8 \\ \hline 2 \quad 0 \quad 0 \quad + \quad 3 \quad 0 \quad + \quad 7 \end{array}$$

Essa decomposição feita por Talita auxilia Pedro a resolver o cálculo? Por quê?

Em seguida, Talita apresentou outro registro:

$$\begin{array}{r} 6 \\ \cancel{7} 15 \\ - \quad 1 \quad 3 \quad 8 \\ \hline 2 \quad 3 \quad 7 \end{array}$$

A. O que você observa de diferente nos dois registros?

B. O que significa o número 6 escrito acima do número 7? E o número 15 acima do 8?

C. Resolva:

$378 - 139$	$547 - 389$	$788 - 199$
-------------	-------------	-------------

48) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Faça os testes da avaliação que a professora Amália propôs a seus alunos, assinalando a resposta correta:

1. Você aprendeu nesta unidade muitas coisas sobre os números. Pensando nisso, assinale a alternativa que mostra corretamente o valor relativo do algarismo 8 nos números:

84.761	46.781	68.741	46.871	16.748
--------	--------	--------	--------	--------

A. 80.000 – 80 – 8000 – 800 – 8

B. 8000 – 8 – 80.000 – 80 – 800

C. 800 – 80.000 – 8 – 8000 – 80

D. 8 – 80.000 – 800 – 80 – 8000

2. Leandro completou 3.835 figurinhas de jogadores de futebol. Esse número é composto por:

A. 3 unidades de bilhão, 8 centenas de milhar, 3 dezenas de milhar e 5 unidades de milhar

B. 3 unidades de milhar, 8 centenas, 30 dezenas e 5 unidades

C. 3 unidades de milhar, 8 centenas, 3 dezenas e 5 unidades

D. 3 unidades de milhar, 80 centenas, 30 dezenas e 5 unidades

3. Assinale a alternativa cuja escrita do número 17.934.872 está correta:

A. Dezessete bilhões, novecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e setenta e dois

B. Dezessete milhões, novecentos e trinta mil e quatro e oitocentos e setenta e dois mil

C. Dezessete milhões, novecentos e trinta e quatro milhões e oitocentos e setenta e dois mil

D. Dezessete milhões, novecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e setenta e dois

49) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

4. Na sala de Gabriel, todos os meninos têm videogame. Quatro alunos se reuniram para uma partida na tarde de sábado. Observe a tabela abaixo com os resultados e responda:

A diferença de pontos entre Ivan e Rodrigo é:

Amigos	Nº de pontos na partida
Gabriel	12.548
Marco	17.456
Rodrigo	23.682
Ivan	25.497

- A. 1979
- B. 1879
- C. 1825
- D. 1815

5. A mãe de Gabriel foi ao mercado e gastou R\$ 78,80. No caixa, deu 5 notas de R\$20,00 para pagar. Qual foi o troco?

- A. R\$ 31,20
- B. R\$ 21,20
- C. R\$ 22,00
- D. R\$ 20,80

50) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Ricardo é muito organizado com seus brinquedos. Ele brinca com seus carrinhos e os posiciona de diferentes maneiras. Ao iniciar a brincadeira, os carrinhos estavam assim:



Durante a brincadeira, ele os organizou desta outra forma: em 6 fileiras e 4 colunas:

- De que modo fica mais fácil saber a quantidade de carrinhos de Ricardo: da maneira como estavam posicionados no início ou agora?



- Nesta última situação, explique como a quantidade de carrinhos pode ser calculada.

51) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Ricardo achou ainda outras maneiras de organizar os carrinhos. Observe-as e diga como calcular o total de carrinhos em cada caso.

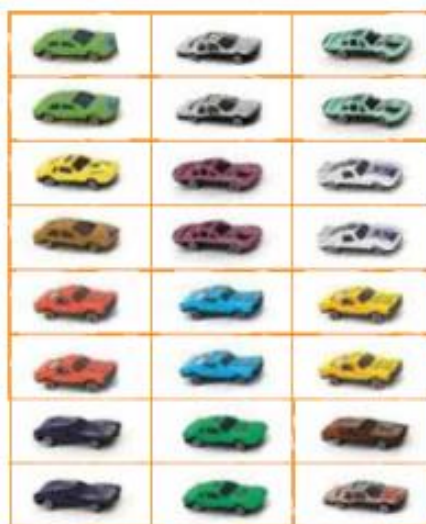
- 4 fileiras e 6 colunas:



- 3 fileiras e 8 colunas:



- 8 fileiras e 3 colunas:

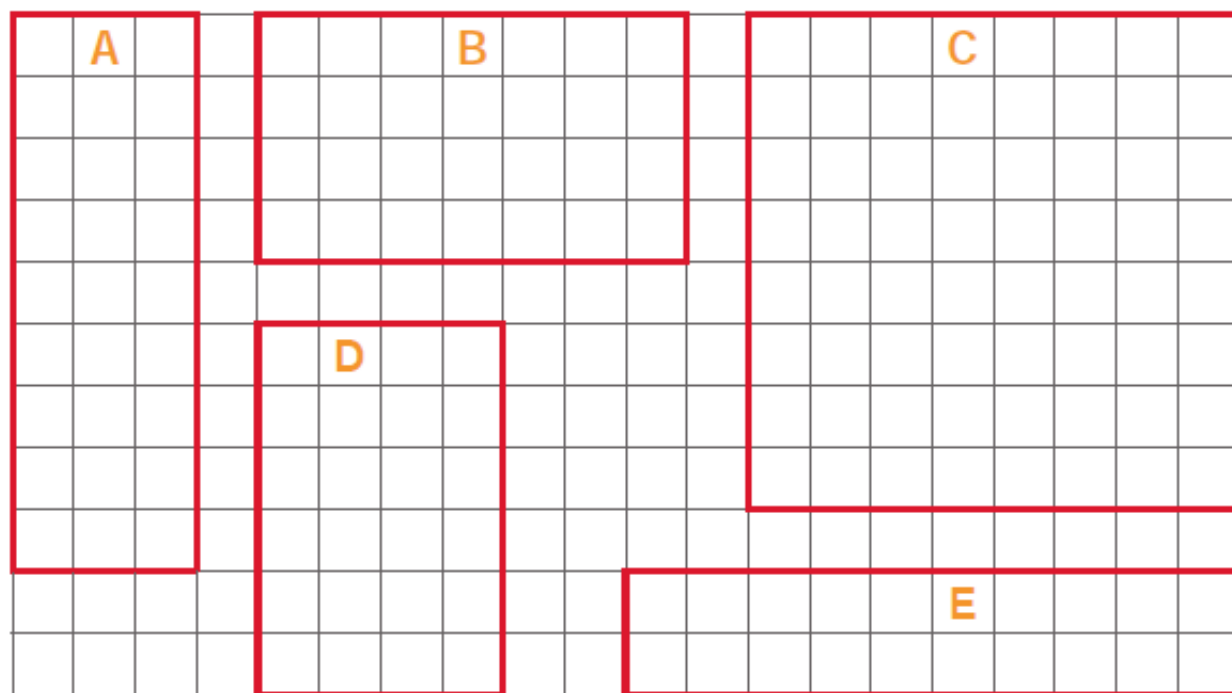


52) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:



Na malha quadriculada abaixo, certo número de quadradinhos foi contornado por uma linha vermelha.

Como você faria para determinar o total de quadradinhos em cada caso, sem contar de 1 em 1?



Relacione cada uma dessas figuras com as escritas apresentadas abaixo:

A
B
C
D
E

$4 \times 6 = 24$
$10 \times 2 = 20$
$3 \times 9 = 27$
$7 \times 4 = 28$
$8 \times 8 = 64$

53) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

Calcule os resultados de cada operação:

$$\begin{array}{r} 15 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 44 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 25 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 16 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 28 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 23 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 45 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 63 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

A. Confira os resultados.

B. Quantos resultados você acertou?

C. Que erros você cometeu?

54) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

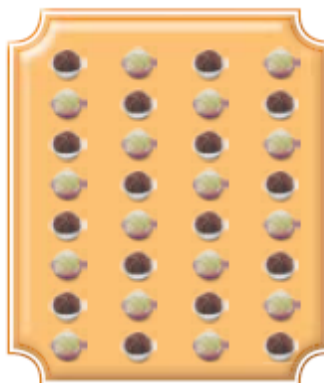
Dona Renata está organizando uma festa surpresa para o aniversário de sua filha Silvana, que vai fazer 10 anos. Vamos ajudar Renata a resolver algumas situações:

A. Ela comprou 12 pacotes de refrigerante com 6 latinas em cada um. Quantas latinas de refrigerante foram compradas?

B. Renata encomendou salgados para a festa. Sabendo que 100 salgados custam R\$ 30,00, quanto ela pagará por 300 salgados?

C. Para fazer os docinhos, ela comprou 8 latas de leite condensado e gastou R\$ 24,00. Qual o preço de cada lata?

Os docinhos serão organizados em bandejas da seguinte forma:



Quanto docinhos caberão em cada bandeja?

Sabendo que ela vai preparar 6 bandejas iguais a essa, quanto docinhos serão feitos?

55) MATEMÁTICA – COPIE E RESOLVA EM SEU CADERNO A ATIVIDADE A SEGUIR:

a) Denis resolveu corretamente a adição entre três números naturais: $237 + 79 + 1\,423$. Qual o resultado que Denis encontrou?

b) Ana Júlia e Tiago têm o hábito de ir ao cinema e ao teatro e frequentar bibliotecas públicas. No cinema em que foram assistir a um filme no domingo havia 180 poltronas distribuídas em 12 fileiras, com a mesma quantidade em cada uma. Quantas poltronas há em cada fileira?

c) Dona Cidinha leu em um livro sobre animais que há girafas que atingem 5 metros e 30 centímetros de altura. Como é possível escrever essa medida de outra forma?

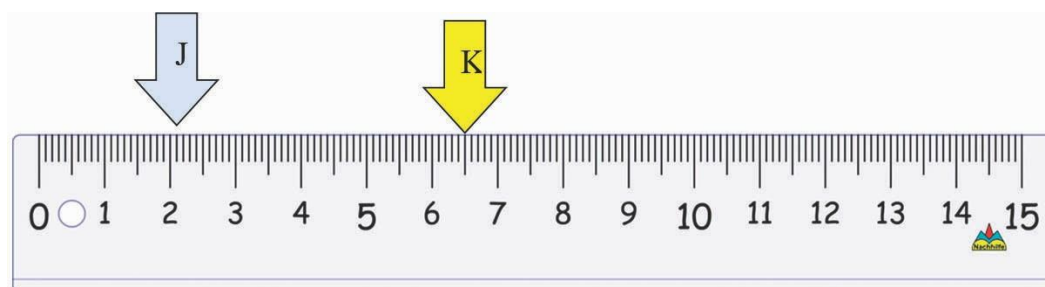
a) 5 metros e meio

b) 5,30 cm

c) 5,30 m

d) 5,5 m

d) Uma régua nos dá ideia de uma reta numérica. Na representação da reta numérica mostrada a seguir, estão indicados dois números, com as letras J e K. Observe.



Os números J e K representados são, respectivamente:

a) 2 e 6.

b) 2,0 e 6,5.

c) 2,1 e ,5.

d) 21 e 65.